

**Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI do MS)
com Análise Crítica da Auto-Avaliação do IDT
(Artigo 17.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro)**

Organismo avaliado: IDT

1. Enquadramento

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, está o Alto Comissariado da Saúde mandatado para exercer, no âmbito da avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde, as competências de análise crítica da auto-avaliação constante do relatório de actividades.

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2008, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT) deverá ser atribuída a avaliação de *Desempenho Bom*, em concordância com a menção *Bom* proposta pelo seu Presidente.

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2008 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo GT do CCAS.



Alto Comissariado
da Saúde

Ministério	Saúde		
Entidade avaliadora	Alto Comissariado da Saúde		
Entidade avaliada	IDT		
Ano em avaliação	2008	Relatório de Actividades entregue em	30-06-2009
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Bom		
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda		

4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos:

- Garantir aplicação dos documentos estratégicos
- Implementar 75 programas de Respostas Integradas (PRI)
- Realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos Centros de Respostas Integradas (CRI)
- Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano
- Consolidar a infra-estrutura da Rede de Comunicações própria
- Garantir a efectivação do novo sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)

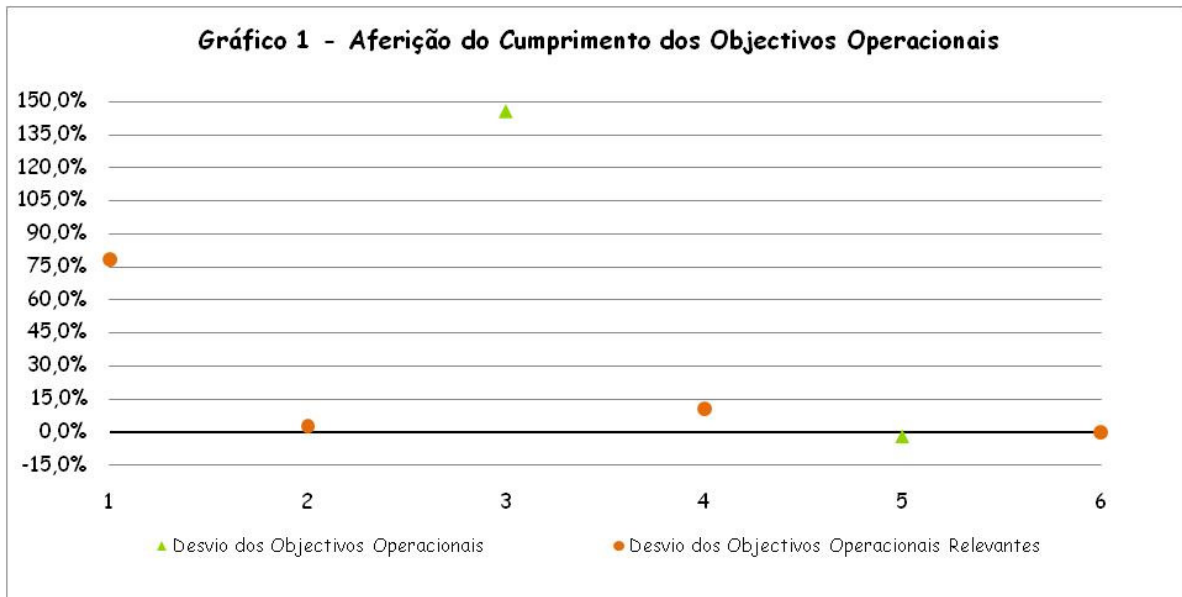
4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do IDT.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Garantir o Planeamento, consolidar o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a Gestão por Objectivos e a Avaliação de Desempenho
2	Implementar 75 programas de Respostas Integradas (PRI), dos quais 50 com financiamento, através de concurso público e regulamento
3	Realizar um diagnóstico analítico da situação das dependências (incluindo o álcool), ao nível da área geográfica dos Centros de Respostas Integradas (CRI)
4	Garantir, através de uma intervenção integrada, o atendimento de 36.500 utentes no ano
5	Consolidar a infra-estrutura da Rede de Comunicações própria
6	Garantir a efectivação do novo sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)

O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais. Os mais relevantes estão destacados a laranja.



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficiência, Eficácia e Qualidade

Globalmente, o IDT apresentou uma taxa de realização de 134,1% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

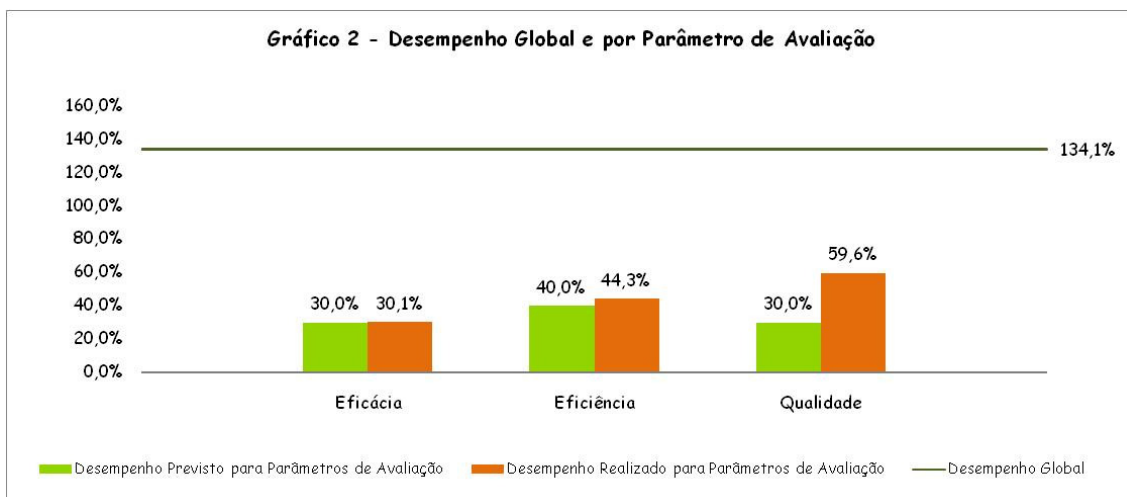
Taxa de realização global
134,1%

No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	30,0%	30,1%
Eficiência	40,0%	44,3%
Qualidade	30,0%	59,6%

No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1.1. Recursos Humanos

Quadro 3 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	1524	1232	-292

Através da análise do quadro 3, torna-se possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.1.2. Recursos Financeiros

Quadro 4 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	56.990.861€	70.351.431€	
PIDDAC	2.223.273€	56.815€	
Total	59.214.134€	70.408.246€	11.194.112€

Através da análise do quadro 4, torna-se possível constatar que a execução de recursos financeiros foi superior à estimada.

4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que o IDT apresenta uma taxa de realização global positiva de 134,1%.

Dos três parâmetros de avaliação, o de Eficácia apresenta uma taxa de realização de 30,1% e o de Qualidade uma taxa de 59,6%. No entanto, o de Eficiência apresenta uma ponderação superior (40%), tendo sido atingido um desempenho de 44,3%.

A proposta de menção qualitativa do IDT deverá ser **Bom**.

4.3. Análise da existência de revisão de objectivos, indicadores ou metas

O IDT reformulou o objectivo n.º 6 "Garantir a efectivação do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) ", considerando-se o indicador n.º 6 atingido com a efectiva conclusão da aplicação e a sua disponibilização (via Web) a todas as ET dos CRI.

Referiu ainda que os "indicadores n.º 7 e n.º 8, só seriam considerados desde que tivesse havido teste-piloto e formação aos utilizadores. Caso contrário o peso destes indicadores passa para o indicador 6".

4.4. Análise da informação opcional da auto-avaliação

Na autoavaliação, o IDT identifica a causa para o não cumprimento do objectivo operacional 5, nomeadamente:

OP 5	Consolidar a infra-estrutura da Rede de Comunicações própria			
Indicador	2007	Meta 2008	Peso	Resultado
N.º de unidades do IDT,I.P. com implementação da Rede de Comunicações/N.º total de unidades do IDT,I.P.	-	100%	100%	98%

"Não atingido por impossibilidade de instalação de circuitos na Equipa de Tratamento (ET) de Olhão e na Unidade de Desabilitação (UD) do Algarve, por motivos de ordem técnica, devido a problemas na infra-estrutura da PT que não permite a ligação destas unidades com o nível de qualidade mínimo exigido e por opção estratégica, a relação de custo/benefício não justificou a instalação de circuitos nestas unidades em 2008, o que será concretizado em 2009 com menores custos"

O IDT apresentou ainda, para cada um dos objectivos operacionais presentes no QUAR2008, uma análise sucinta e explicativa do resultado atingido. O mesmo foi feito para os recursos humanos e financeiros.